

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Eximas Senhoras e Senhores Vereadores
Eximas Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal
Examos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia
Eximas Senhoras e Senhores Representantes de Instituições e Associações
Locais
Eximas Senhoras e Senhores Convidados

Alcochetanas e Alcochetanos

Comemoramos hoje o 42.º aniversário sobre aquele dia.... em que acordamos para uma vida de liberdade e de liberdades....

Tudo já foi dito sobre esse dia 25 de abril de 1974, ao longo destes 42 anos, sobre o que o antecedeu.... e sobre o que o sucedeu...

Muitos de nós, têm ainda na memória do que se viveu, dos sacrifícios infringidos.... das lutas amordaçadas.... da esperança que de novo foi depositada nos corações de todos os Portugueses.

Tudo já tem sido dito desde os agradecimentos aos capitães de Abril, aos cravos vermelhos...

Desde as marchas, às manifestações...

desde os gritos de liberdade, às primeiras eleições livres...

Tudo já foi dito ao longo destes anos graças à liberdade conquistada e que foi tão desejada durante quase 5 décadas.

A liberdade é sem dúvida um dos maiores valores da humanidade, os portugueses perceberam isso e fizeram deste dia, um dia de todos e para todos nós...

Todos nós sabemos que o 25 de abril foi feito por alguns ... mas que, desde logo foi adotado por todos os portugueses e por todas as portuguesas.

Aqui chegamos nós!

42 anos depois....

E o que fizemos da ideia primeira do 25 de Abril? Como a concretizamos?
Como a fizemos engrandecer?

Queremos crer que todos nós temos dado, de uma maneira ou de outra, passos conjuntos ou solitários de que nos orgulhamos ao longo destes anos, quer no campo político, quer no campo social, quer ainda nos outros diversos campos tão necessários neste Portugal tão distante ainda dos nossos companheiros Europeus.

Já não somos o que fomos...

Mas ainda não somos o que queremos ser...

Temos portanto um caminho a fazer... temos tido sempre um caminho a percorrer, ao longo da nossa história... e, neste mundo líquido de Zygmunt Bauman que...

Dos conceitos sólidos - às ideias...

Das ideologias às crenças

Das relações aos blocos de pensamento que outrora moldaram a realidade e a interação entre as pessoas.

Passámos no pós- modernidade a uma fluidez do líquido, que ignora divisões e barreiras, que assume formas, que ocupa espaços, que dilui certezas, crenças e práticas.

É para este mundo líquido em que agora vivemos que parece haver necessidade de adaptar a Lei primeira do nosso país, em que todas as outras têm de obedecer.

Os direitos de hoje já não são os direitos de ontem, hoje já não somos os mesmos....

Quarenta anos passaram desde o dia em que na Assembleia Constituinte se concluiu o Documento que desde então nos acompanha, a Nossa Constituição...

É pois com orgulho que digo que o PPD/PSD contribuiu não só para a sua conceção como nas melhorias nela introduzidas.....

Mas de nada vale uma constituição se não soubermos encontrar o melhor modo de viver e de conviver uns com os outros...

De nada valerão as leis se não as cumprirmos
De nada valerá a educação se não nos educarmos
De nada valerá um Sistema Nacional de Saúde se não nos cuidarmos
De nada nos valerá um sistema de segurança se não soubermos ser seguros
Isto é...
Cada um de nós terá que fazer a sua parte...
Cada um de nós terá que denunciar as injustiças...
Cada um de nós terá que contribuir para que o nosso país, de uma vez por todas, deixe de estar na cauda da Europa.

Somos Europeus desde sempre e de pleno direito desde há 30 anos.

Assinalamos também esta data, dada a importância que esta adesão foi para Portugal.

Os fundos recebidos por força desta integração ajudaram Portugal a modernizar-se e a aproximar-se um pouco mais, dos outros países europeus.

Saibamos nós aproveitar melhor desta vez...

em cada Município... em cada Freguesia... em cada canto deste país.

Concertar as nossas assimetrias, diluir as nossas diferenças, aproximar as nossas ideias...

O quadro comunitário Portugal 2020, poderá ser o instrumento de ajuda na concretização dos nossos objetivos,
na regeneração e requalificação urbana,
na melhoria da nossa mobilidade,
na formação e qualificação das pessoas,
na inovação e geração de emprego,
no combate às desigualdades sociais,
na integração dos jovens na vida ativa e no trabalho...

Saibamos nós aqui em Alcochete diagnosticar o que está mal, perceber o que se pode melhorar, contribuir para que cada habitante deste concelho perceba a diferença em habitar nesta terra de tão nobre gente...

Saibamos nós acrescentar mais um página na história desta vila de modo a contribuir para o bem estar de todos nós.

Saibamos nós construir

Viva o 25 de Abril

Viva Portugal